

O OBSERVADOR PAULISTANO.

Publica-se duas vezes na semana em S. Paulo na Typographia Imparcial de Santa Anna, na Nova de S. José n.º 41, onde se subscreeve á 1\$920 réis por 3 mezes — pagos adiantados. — Todos os artigos dos ao OBSERVADOR PAULISTANO, deverão ser entregues na mesma Typographia em carta feixada.

Novus ab integro sæclorum nascitur ordo.

VIRG. ECL. 1.ª v. 5.º

S. PAULO.

ARTIGOS DE OFFICIO.

Illm. Sr. — Estou de posse do officio que V. S. me dirigio com data de 21 de outubro p. p. dando parte do brioso, e patriótico comportamento dos guardas nacionaes dos esquadrões do corpo de cavalleria do municipio da villa de Castro, quando convidados por V. S. para carregarem com toda a energia os rebeldes da provincia visinha, que por uma escandalosa contumacia, não quizessem depôr as armas, apesar do generoso perdão que S. M. I. Houve por bem conceder a seus subdito, desvairados d'essa, e outras provincias do Imperio, elles unanime, e immediatamente responderão que estavam promptos a debellar a anarchia, onde quer que ella exista, dispostos a marcharem, d'esde já para a frente, dando para tudo isto o primeiro exemplo o coronel chefe da legião Balduino d'Almeida Taques, que estava presente, e igualmente o commandante do corpo, e mais officiaes.

Recebendo tão agradaveis noticias, eu não posso occultar a V. S. o praser que ellas causarão-me, apesar de que sempre estivesse convencido de que a guarda nacional d'essa comarca, jámais desmentiria sua tão provada fidelidade, e adhesão a S. M. I. quando, em caso de necessidade, o governo recorresse a seu valor, para soffocar a anarchia, em qualquer parte que ella tenha levantado seu collo. Cumpre pois que V. S. agradeça de minha parte ao coronel chefe de legião; commandante, officiaes do mesmo corpo, sua generosa dedicação pela conservação do integridade do Imperio, e sustentação da constituição que o regem, ordenando a estes que o mesmo fação constar ás praças do mencionado corpo em quanto não levo tudo ao conhecimento de S. M. I. Deos guarde a V. S. Palacio do governo de S. Paulo 5 de novembro de 1840. — Rafael Tobias d'Aguiar. — Sr. coronel João da Silva Machado.

— O presidente da provincia ordena ao Rd.º Sr. Fr. Ignacio de Santa Justina, director do seminario de Itú, que envie, quanto antes, uma copia dos estatutos pães quaes rege-se esse estabelecimento, com a declaração das alterações que julgar conveniente. Palacio do governo de S. Paulo 5 de novembro de 1840. — Rafael Tobias d'Aguiar.

— O presidente da provincia ordena ao Sr. director do seminario de meninos estabelecido em Santa Anna, que informe, com brevidade, não só se tem cumprido exauctamente os estatutos que regem esse estabelecimento, como se julga necessario que elles soffrão alguma alteração, ou reforma, e quaes ellas

devem ser; e em geral tudo quanto diz respeito aos melhoramentos d'essa instituição. Palacio do governo de S. Paulo 5 de novembro de 1840. — Rafael Tobias d'Aguiar.

Do mesmo theor ao sindaco das educandas, onvindo a directora.

— Circular. — Desejando o presidente da provincia conhecer circunstanciadamente o estado das estradas da provincia para ordenar os melhoramentos de que forem susceptiveis, por estar persuadido de que é esta uma das maiores necessidades do paiz, e que os cuidados empregados para provê-la nunca serão excessivos, nem improficuos, e certo que as camaras municipaes podem coadjuval-o n'este importante empenho, resolveu exigir d'ellas uma informação detalhada, e minuciosa não só do estado das estradas gaaes na parte que atravessão os respectivos municipios, como o das estradas municipaes, e bem assim quaes os concertos de que necessitão; o que communica a camara municipal da villa de..., para sua intelligencia, e execução, e ordena-lhe que envie estes esclarecimentos com a maior brevidade possivel tanto para darem-se quanto antes as providencias que forem já possiveis, como para que a assembléa legislativa provincial possa ter d'elles conhecimento na sua proxima sessão, e decretar outras medidas que não estejam nas attribuições do governo, esperando do patriotismo da mesma camara que será sollicita em dar cumprimento ao que ora se lhe ordena. Palacio do governo de S. Paulo 28 de setembro de 1840. — Rafael Tobias d'Aguiar.

— Cidadãos Guardas Nacionaes!! Preenchendo o dever de fazer-vos reconhecer os chefes, que tenho nomeado para commandar-vos, eu nutro a doce esperanza de que tereis de congratular-vos pela minha escolha.

Um já vós conheceis por haver-vos dirigido, n'este mesmo posto, em cujo exercicio, mereceu vossa estima e confiança.

Outro é tirado de vossas fileiras, e por isso será digno de que lhe dediqueis iguaes sentimentos.

Continuê a mostrar o mesmo patriotismo, portandovos com obediencia, e subordinação proprias do soldado paulista: é este o meio de sustentardes as leis, e o throno constitucional do nosso Augusto Monarcha, simbolo da paz, e unção Brasileira.

Viva S. M. o Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brasil!!!

Viva a Assembléa Geral Legislativa do Imperio!!!

Viva a Assembléa Provincial!!!

Viva a Brava Guarda Nacional Paulistana!!!

Rafael Tobias d'Aguiar.

— O presidente da provincia vio a informação do Sr. administrador geral dos correios, exigida em portaria de 18 de setembro ultimo, sobre a maneira de regular os correios que conduzem as malas das Barcas de vapor, com o fim de augmentar a celeridade da viagem, e de estabelecer alguma regularidade na chegada das malas a esta capital; e conformando-se com algumas das providencias que propõe, resolveu ordenar o seguinte — 1.º que o Sr. administrador geral expeça as necessarias ordens ao administrador do correio de Santos, para que entregue com a maior brevidade possivel a mala da primeira Barca que chegar ao pedestre que estiver mais prompto, e que o faça partir immediatamente para esta capital; impondo-lhe a obrigação de chegar dentro de 16 horas, salvo quando ellas se vencerem depois de 7 horas da noite, porque n'esse caso só será obrigado a entregar a mala no dia seguinte as 7 horas da manhã, e por este augmento de trabalho fica elevado o salario a 4\$ rs. por viagem, advertindo o Sr. administrador ao pedestre, que vencerá mais 400 rs. por cada hora de menos que trouxer, e bem assim soffrerá igual desconto por cada hora de mais: 2.º que igualmente ordene ao administrador do correio de Santos, que quando as Barcas não cheguem ao mesmo tempo, saia a mala da que tiver chegado, reservando outro pedestre para fazer expedir com a mala da segunda; a fim de que não aconteça retardarem-se as correspondencias, como algumas vezes tem acontecido, por chegarem as malas d'ambas as Barcas, na hora, ou depois da partida dos correios d'esta capital para a cidade de Santos, provindo esse inconveniente da obrigação d'esperar-se pela segunda Barca, a qual as vezes demora-se mais tempo do que o ordinario. O presidente da provincia espera do zelo do Sr. administrador o exacto cumprimento do que ora se lhe ordena, e bem assim que irá propondo sempre os melhoramentos que julgar possiveis em qualquer das linhas de correio d'esta provincia. Palacio do governo de S. Paulo 7 de outubro de 1840. — Rafael Tobias d'Aguiar.

REELEIÇÃO DOS EXMS. MINISTROS DO IMPERIO
E FAZENDA NO DIA 25 DE OUTUBRO.

Iguapé — 19 votantes.

Srs.		Srs.	
Martim Francisco	18	Moira	1
Antonio Carlos	18	Azevedo Marques	1

Ubatuba — 11 votantes.

Martim Francisco	11	Antonio Carlos	11
------------------	----	----------------	----

Franca — 18 votantes.

Martim Francisco	2	Moira	16
Antonio Carlos	2	Azevedo Marques	16

Resultado de 25 Collegios faltando sómente os das Villas do Príncipe, e Bananal.

Srs.	Votos.
Exm. Martim Francisco Ribeiro d'Andrada.	360
Exm. A. C. Ribeiro d'Andrada Machado e Silva	350

Dr. Antonio Maria de Moira	217
Antonio Mariano d'Azevedo Marques	212

MINAS GERAES.

Eleições para um Deputado pela vaga do Exm.
Sr. Limpo.

Collegios.	Eleitores	Limpo.	Maia.
Ouro Preto	50	23	6
Barbacena	41	3	11

Collegios.	Eleitores.	Limpo.	Maia.
S. João	27	21	6
S. José	22	7	15
Mariana	70	47	23
Queluz	45	22	23
V. N. da Formiga	15	14	1
Bacpendy	44	31	13
Ayruoca	25	25	
Tamanduá	17	11	6
Presidio		23	6
Sabará		28	33
		282	143

(Despertador.)

Por mais que grite a opposição anti-nacional contra os dignos ministros escolhidos pelo Imperador para formar o seu primeiro gabinete, suas vozes são sons sem echo; perdem-se nos ares; as provincias vão demonstrando com factos a conta em que é tida similhante opposição. Os 4 ministros, que são deputados, passando pela prova da constituição, tem merecido em suas provincias a reeleição apesar de todas as trapaças, de todos os embustes, e aleivosias das potencias decaídas. O Exm. Sr. Aureliano foi reeleito pela provincia do Rio de Janeiro pelos eleitores da actual legislatura, e é o candidato mais votado para a seguinte nos collegios de que temos noticia. Os Exms. Srs. Andradas foram reeleitos com maioria de mais de 150 votos sobre a opposição que não apresentou candidatos do seu seio, como já observamos; e apesar dos votos de muitos eleitores, que ainda illudidos pertencião a sua facção, não pode ella obter um triumpho que preconizava, fazendo em suas pseudo-prophecias depender d'elle a sorte do imperio. Nas eleições para a seguinte legislatura tem os Srs. Andradas perto de 400 votos acima do mais votado da opposição. Em Minas o Exm. Sr. Limpo nos 12 collegios, que publicamos, já tem quasi o duplo dos votos do seu oppositor.

Eis como as provincias dão um desmentido sollemne á opposição, que ora é bem similhante aos cães, que não podendo morder, contentão-se em ladrar.

Consta-nos que um Sr. ex-deputado, ex-eleitor, ex-juiz de paz regeitado completamente pela urna eleitoral com que outr'ora tanto enchia a bocca, sollicitára da actual câmara de Sorocaba uma representação contra o presidente no sentido pouco mais ou menos da famosa de Guaratinguetá. Consta mais que a camara se prestara a sua insinuação, e lhe pedira a norma. So assim é logo ali teremos a Phenix, e o Guarda Nacional de meia cara publicando sua propria obra, como a expressão fiel dos votos dos cidadãos livres. Demos que se realise o que se nos conta, o que se segue d'ahi? Contra a representação da meia duzia de vereadores de Guaratinguetá protestarão 404 cidadãos d'es e mesmo municipio, a camara de Aréas, e os dignos eleitores de Lorena, Cunha, Embahu, e S. Veiras. Não vêe a opposição, que as armas que emrega vol-

ão só contra si? que d'essa maneira nada obtem que prestar-lhe possa? Quem não sabe á que facção pertencem algumas bem que poucas das camaras actuaes, cuja missão está por dias a terminar-se? Quem ignora que a actual camara de Sorocaba foi batida pelo Sr. Tobias na assembléa provincial, e que ainda não se desembaraçou das contas da ponte? Com facilidade pois deve prestar-se aos marcos da derrotada opposição. Continue ella na sua carreira, que ainda pode contar com as sympathias dos sediciosos assassinos de Franca e outros do mesmo jaez.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores do OBSERVADOR.

Remetto-lhes a inclusa relação (*) para dar a mesma a publicidade, de que é merecedora, e serem devidamente respeitados como convem os nomes dos distinctos eleitores da villa de Cunha d'esses verdadeiros paulistas, fieis monarchistas, e amigos sinceros da constituição, e do throno, que vindo a esta villa de Guaratinguetá a tomar parte nos trabalhos do collegio eleitoral do dia 27 do corrente, e conhecendo pelo que observáram no collegio no dia 25 quanto aqui impera a sucia devorista sustentada pelos padres vigario, e filho, que segundo um seu contemporaneo o Monarchista já herdarão do tio, e tio avô também padre, o maligno genio de barulhar esta provincia confiada aos seus cuidados; não quizerão jámais mesclar seus votos puros, e conscienciosos com os de eleitores que de proposito se arranjáram para proteger esse bando infame de garimpeiros por desgraça arribados n'esta provincia, e seguem hoje para a villa de Lorena, a fazer causa commun com os eleitores d'ella, que com elles partilham a opinião hoje commun a todos os verdadeiros filhos do Brasil. Não posso também deixar n'esta occasião de congratular-me com todos os cidadãos da villa de Cunha, e com especialidade com o Sr. commendador Antonio José de Macedo e Sampaio, a cujos esforços sabemos, que em grande parte é devida a nomeação, e escolha de tão distinctos eleitores: louvores por tanto sejam dados a esse venerando paulista, um dos maiores capitalistas da provincia, e assas confreido por uma não interrompida cadea de serviços prestados á patria, ao Imperador o Sr. D. Pedro II, e aos seus angustos pae, e avós, na longa carreira de sua vida publica, na continuação dos quaes não se deixou ficar estacionario, mas apezar da sua idade avançada, e estado morboso, tendo assas applaudido o magestoso dia 23 de julho, continua a fazer os possiveis esforços para reivindicar os direitos e a honra do nome paulista tão ultrajado. Apre-

(*) A relação a que se refere o nosso correspondente é a votação do collegio de Lorena, que foi publicada no lugar competente; e como não podessemos n'essa occasião publicar esta correspondencia por falta d'espaco, ora o fazemos por julgar de interesse.

Os Redactores.

dão portanto d'este monarchista puro, d'este venerando ancião todo esses que velhos como elle, mas afferrados a principios em tudo oppositos aos seus, só se empenhão, e se esforço apezar de batidos, e crunchados em fazer triumphar a vil missão, de que os cacarregarão essa despreziveis espumas arribadas em nossa provincia: e a Providencia conserve, e dilate os dias a tão conspicuo cidadão, para honra da provincia que o vio nascer, e para exemplo de seus concidadãos degenerados, que um dia talvez por elle persuadidos, tomáram o verdadeiro caminho que devem trilhar.

Inserindo estas linhas muito obrigará ao

Amigo dos velhos honrados.

Guaratinguetá 26 de outubro de 1840.

Srs. Redactores do OBSERVADOR.

Morando eu na freguezia de Xiririca distante d'esta villa de Iguapé 30 legoas, vim agora por acaso a ella a certo negocio, e fui surprehendido de achar no correio 17 maços do celeberrimo periodico anti-paulista, intitulado o — Ypiranga — do qual não sou subscriptor. Fui obrigado a tirar-os do correio, a fim de se me entregarem outras cartas, que alli também se achavam; mas nem se quer abri os taes maços; porque, como paulista honrado, abomino as doutrinas d'esse e outros periodicos da mesma estofa, e sucia bahiana; mas resolvei remettel-os a V. S. pedindo-lhe o obsequio de os mandar entregar ao Sr. Dr. Lina, ou fazer d'elles o uso para que mais proprios parecerem.

Imprimindo esta no seu periodico para que o publico tenha mais esta prova do desprezo, que merecem as folhas do partido bahiano, muito obsequiará a um seu patricio que muito o estima.

Xiriricano.

— Os maços de que falla o nosso correspondente achão-se n'esta typographia, aonde seu deus pode procural-os.

Srs. Redactores do OBSERVADOR.

Havendo no correio de 21 de agosto pp. recebido as auctoridades locaes, e camara a proclamação que lhes enviára o Exm. presidente da provincia, communicando ter S. M. I. o Sr. D. Pedro II assumido as redeas do governo. Cesando com este prodigioso acontecimento todos as nossas bem fundadas desconfianças, tal foi o enthusiasmo de que se possuiu o benemerito juiz municipal o ajudante Joaquim José Ferreira, por tão grata noticia, que logo determinou abrir uma voluntaria subscrição para com ella fazerem-se os festjos em publica demonstração de tão digno assumpto: a maior parte dos honrados cidadãos d'esta villa como a priori procuráram honrar seus nomes, alistando-se em tal subscrição não só pelo motivo d'ella como por verem o patriotismo e regosijo com que se prestava o juiz municipal. Na verdade foi marcado o dia 20 do corrente para se celebrar missa cantada e Te-Deum tarde em acção de graças por tão plau-

sivel acontecimento, conuillando a todas as auctoridades e camara para assistirem tão solemne acto, tendo-se de illuminar a villa em as noites dos dias 18, 19, e 20, não pôde porem ter lugar nesse dia a solemnidade, motivado do máo tempo, e por isso se transferio para o dia 27 em o qual teve lugar, alem da missa e Te-Deum, uma oração analogá recitada pelo coadjutor o reverendo Joaquim José Calaçaacio a este; religioso acto, e aos vivas que na frente da tropa do seu commando deu o benemerito sargento-mór commandante Ignacio Lopes da Camargo que forão seguidos das descargas do estilo, assistirão todas as auctoridades do municipio, e alguns vereadores da camara, e as demonstrações de patriótico enthusiasmo que reverberavão de seus semblantes, bem davão a conhecer o praser de que erão possuidos.

Houverão, mais demonstrações de geral contentamento, um carro triumphal com rica banda de musica, percorrerão as ruas do municipio que se achavão illuminadas na noite do dia 26 fazendo ponto no largo do pateo em o qual se vio apparecer uma brilhante cavallada de encamisados que com o mais que pôde ter lugar depois interivirão o publico até alta noite. O amor que consagro a minha patria me obriga a pedir a V. S. a publicação d'esta a fim de que o publico conheça que ha n'ella cidadãos amantes das prosperidades do seu paiz que se consagrão a sagra-da pessoa do S. M. I. Sou, Sr. Redactor.

Um seu assignante.

Villa de S. Luiz 29 de setembro de 1840.

Srs. Redactores do OBSERVADOR.

Tendo visto casualmente na sua folha n. 279 de 16 do corrente, a lista dos sete vereadores da camara municipal d'esta villa de Mogy das Cruzes, em cuja lista vem o meu nome (João Rodrigues Seixal com duzentos e desenove votos quando o diploma ou titulo; que recebi da camara, dá duzentos e nove; e por isso não sei quem falla a verdade) com uma mãosinha de dedo espichado, no lugar em que me devia collocar o titulo de capitão, sem ser de ordenanças. Vou rogar a V. S., que por sua honra, e dignidade, haja de me dar a significação de tal mãosinha, em lugar do meu posto, a fim de eu ficar sciente do que ella indica; pois como é a primeira vez que meu nome apparece com designação, preciso para meu governo, do esclerecimento de V. S. De cujo favor lhe ficará muito obrigado o seu obediente criado.

O Capitão João Rodrigues Seixal.

Mogy das Cruzes 18 de outubro de 1840.

— Satisfazendo ao que nos pede o Sr. capitão João Rodrigues Seixal damos publicidade a sua correspondencia, tendo a dizer-lhe, que a differença que nota de 219 em lugar de 209 votos podia ser enganoso ao lançar do algarismo, e não falta de verdade: quanto porem ao sitio que notou antes do seu nome, significa sim, men-

te, que segundo se nos informa, S. S. não partilhar as mesmas opiniões dos outros vereadores.

Os Redactores.

P. S. Muitas correspondencias tem sido demoradas pela affluencia de trabalho na typographia; algumas tem já perdido a occasião propria: aquellas publicaremos logo que haja lugar, estas porem ficarão inutilizadas. Pedimos desculpa aos nossos correspondentes por esta involuntaria, que não tem sido possível remediar.

ANNUNCIOS.

A barca de vapor, Paquete do Norte, sahirá do Rio de Janeiro, para o porto de Sanctos, com as escallas do costume no dia 27 do corrente, e sahirá de Sanctos para o Rio de Janeiro, com as mesmas escallas, no dia 4 do futuro mez de dezembro, ás 9 horas da manhã, em consequencia do que, não haverá barca d'este porto para o do Rio de Janeiro, no dia 8 do referido dezembro, como era de costume, por ser esta a barca do corrente; porem de 22 de dezembro em diante, tornará a seguir sua marcha, sahindo nos dias 8 e 22 de cada mez, ás 9 horas d'amanhã.

— Cem mil réis de gratificação a quem apprehender um pardo, que fugio da cidade do Rio de Janeiro, no dia 25 d'Abril do corrente, de nome Florencio, de idade 35 annos, estatura ordinaria, magro, bastante barbado, com nariz aquilino, feições miudas, e uma cicatriz ou costura na testa. E' official ferrador, arrieiro e boleeiro. E' natural de S. Paulo, e ali foi escravo do fallecido João da Luz (arrieiro); Pertencem depois ao fallecido brigadeiro Antonio Joaquim da Costa Gavião, e com elle esteve em Cuba, quando presidente, alguns annos. Actualmente pertence ao Dr. José Cardozo de Menezes, residente na Corte, rua dos Pescadores n.º 48. Não houve motivo algum para a fuga; ha, porem, todos os dados para suppor que foi seduzido e protegido, e por isso, alem da satisfação de todas as despezas para a sua apprehensão, dar-se-ha a gratificação mencionada, logo que elle for preso e recolhido a cadêa mais visinha, annunciando-se por esta folha a apprehensão.

— Furtarão, desde o dia 15 á 20 do corrente, onze colheres de prata do serviço de mesa, com as firmas I. F. B. nos extremos dos cabos, sobre a parte superior; previne-se portanto que não as comprem, e quem der noticia certa d'ellas, ou porque já se lhes offerecessem, ou por tel-as visto furtos, que queirão participar na rua das Flores, casa n.º 43, onde serão roubadas, que será gratificado.

Errata do n.º 288. — Pag. 4.ª col. 1.ª no Art. 14 do Projecto de Sociedade Auxiliadora da Colonização na Provincia de S. Paulo em luto de — mensalmente com 4\$000 rs. — lêa-se — mensalmente com 1\$000 rs.

S. Paulo. 1840. Na Typ. Imparcial de S. Paulo. Rua Nova de S. José n. 41